

### **DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS**

Maurício Vieira Rodrigues, Mauro Antonio Czepielewski, Gilberto Friedman, Iuri Christmann Wawrzeniak, Fabiano Marcio Nagel, Thiago Costa Lisboa, Leonardo da Silva Marques, Laisa Bonzanini, Manoela Merolillo Marimon, Luísa Monteiro Burin, Helena Trevisan Schroeder, Rafael Barberena Moraes

**Introdução:** O efeito da vitamina D (VitD) no metabolismo ósseo e em patologias como osteoporose está consolidado na literatura. Estudos recentes indicam efeitos em pacientes críticos como imunomodulação, contratilidade miocárdica, metabolismo glicêmico e integridade endotelial. Até o momento não há em nosso meio estudos prospectivos que comprovem a associação de deficiência de VitD com morbimortalidade em pacientes críticos. **Objetivos:** Investigar correlação de deficiência VitD com positividade de culturas, infecções, tempo de ventilação e internação, mortalidade e fraqueza adquirida na UTI em pacientes críticos. **Métodos:** Coorte de pacientes na UTI-HCPA. **Crítérios de inclusão:** maiores de 18 anos, internação pré-UTI menor que 3 dias. **Crítérios de exclusão:** IRC, gestantes, portadores de tuberculose, sarcoidose, hiper/hipoparatiroidismo, cirurgias cardíacas eletivas. Desde fevereiro de 2012 alocamos 30 pacientes. Na admissão são aferidos o nível sérico de VitD, lactato, PCR, APACHE, SOFA. Durante acompanhamento de 28 dias são aferidos: tempo de Ventilação Mecânica (VM), internação UTI e hospitalar, fraqueza adquirida na UTI e mortalidade, culturas e infecções. **Resultado:** Portadores de Deficiência de VitD apresentam tendência a maior gravidade infecções, culturas positivas, e mortalidade. Apresentam menor tempo em VM e internação, talvez pela maior mortalidade. **Conclusão:** Resultados parciais sugerem correlação entre deficiência VitD e morbimortalidade em pacientes críticos. Necessitaremos alocar mais pacientes para confirmar essa tendência. Este estudo não responde se esta correlação é causal ou se reposição de VitD em pacientes críticos pode diminuir morbimortalidade.